



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

CARACTERIZAÇÃO DA AVIFAUNA OCORRENTE NO ENTORNO DO CAMPUS CAMPO GRANDE – IFMS.

Bernaldo Bueno¹

1. Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), Rua Ceará, 972, Bairro Santa Fé, CEP: 79021-000, Campo Grande/MS, Brasil. Correspondência: berinaldo.bueno@ifms.edu.br

Tema/Meio de apresentação: Ecologia urbana/Pôster

A urbanização promove a homogeneização dos ambientes naturais, criando um novo ecossistema de menor qualidade que traz implicações para o futuro tanto do meio ambiente em geral quanto da humanidade. O presente estudo teve por objetivos caracterizar a avifauna ocorrente no entorno do *Campus* Campo Grande do IFMS. A amostragem da avifauna foi realizada durante a estação chuvosa por meio do Método do Ponto Fixo de Contagem. Foram alocados 20 pontos amostrais em um raio de 02km no entorno do *Campus*. Permaneceu-se 10 minutos em cada ponto amostral que possuía raio fixo de observação de 50m e uma distância mínima de 200m entre pontos. A taxonomia das aves seguiu a proposta do CBRO 2015 e as espécies foram classificadas segundo as categorias tróficas, a sensibilidade a perturbações ambientais e a dependência de ambientes florestais. Foram registradas 28 espécies de aves pertencentes a 40 famílias e 05 ordens. A Ordem Passeriformes incluiu a maioria das espécies (N=16), com destaque para as famílias Tyrannidae e Thraupidae (N=04). As espécies mais abundantes foram *Columba livia* (N=15), *Furnarius rufus* (N=11) e *Pintangus sulphuratus* (N=10). Cinco categorias tróficas foram registradas, sendo insetívoros (N=09), onívoros e granívoros (N=06) as mais representativas. Aproximadamente 80% das aves possui baixa sensibilidade a perturbações, não havendo espécies com alta sensibilidade. A maior parte das espécies independe de ambientes florestais (N=16), porém *Patagioenas cayennensis* foi a única espécie dependente. A riqueza registrada corresponde a cerca de 14% das espécies listadas para Campo Grande. Nas cidades, espera-se a prevalência de espécies pouco sensíveis as perturbações ambientais e com dietas flexíveis, devido a sua alta capacidade de explorar recursos que se tornam mais abundantes com a urbanização. A predominância de aves não florestais em ambiente urbano está em desacordo com o esperado para a região do Cerrado. Assim, estudos mais abrangentes são recomendados.

O autor agradece o apoio recebido do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – IFMS.